

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São Jose Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São Jose do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São Jose do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Fabiano Boaro de Sousa, Antônio Ângelo de Andrade, Eduardo de Paula Marin, Heloisa Helena Ernesto, Sandra Maria Biaco Viana. Senhor Eduardo deu início a reunião do dia apresentando o Relatório trimestral de acompanhamento da Carteira de Investimentos do Instituto referente aos meses abril, maio e junho de 2017. Com a interferência da crise política no Brasil ficou um trimestre difícil. Como era de esperar alguns fundos não cumpriram meta, principalmente em maio que no dia da delação da JBS teve uma queda muito brusca para a maioria dos ativos somente o DI ficou acima da meta atuarial neste mês resultando cotas negativas: BB Alocação Ativa com -0,36%; BB Prev. IPCA I e o BB Prev. IPCA III Crédito Privado com -0,02% e nas outras aplicações variando entre 0,25% a 0,93%. No decorrer do mês houve recuperação nas aplicações, mas a queda foi muito grande, a demonstração em gráfico mostra bem a situação assustadora da situação vivida naqueles dias do mês de maio, causando o famoso risco sistêmico nas aplicações, não ter para onde correr. Para o Instituto Municipal o que confortou no mês de maio foi nossa reserva que acabou nos dando equilíbrio. Nossa diversificação minimizou o risco. O mercado brasileiro vem recuperando aos poucos, mesmo assim ainda temos insegurança devido aos noticiários sobre os políticos e principalmente o Presidente da República. Já no mês de junho de 2017 nossa carteira teve uma rentabilidade 0,80% contra a meta atuarial de 0,19%. Destacamos o INPC negativo de junho com -0,30% (deflação) e durante o semestre com 1,12% o que de uma forma preocupa automaticamente os rendimentos dos fundos indexados aos índices de inflação podendo ser baixo o rendimento final para os fundos com carência. Em junho o IRFM teve um bom desempenho, mas ainda estamos com muita volatilidade para os fundos. Nosso resultado no final foi de 6,34% contra a meta atuarial de 4,11%, obtendo a diferença de 2,23% acima. Acreditamos que neste ano cumprimos a meta atuarial. Quanto a diversificação da carteira estamos bem enquadrados legalmente. A Distribuição por administrador estava até no final deste relatório (junho) com 29,36% na Caixa Federal e 70,64% no Banco do Brasil. Conforme mencionado na reunião anterior sobre a incerteza no cenário político interno, foi indicado a migração de recursos para proteção carteira em fundo de menor prazo, visto que o IRFM1 da Caixa está rendendo acima dos demais comparados. No dia sete deste mês foi realizada a reunião extraordinária com o Conselho Administrativo para futuras mudanças. Foi aprovada a indicação de resgatar o recurso do fundo BB Prev. IRFM aproximado de 33.700 milhões sendo em realocar 30 milhões no fundo Caixa Brasil IRFM1 e restante no BB Prev. Perfil DI em torno de 3.700 milhões para usar nas folhas de pagamentos dos aposentados. Achamos que 2018 será um ano muito difícil devido as eleições que vem por aí. Num apanhado que Eduardo fez agora no mês de julho estamos indo bem até o presente momento. Nosso saldo de investimentos em maio foi de 184.500 milhões e em junho com 184.950 milhões. Próxima reunião ficou marcada para 29 de agosto. Nada mais havendo a tratar o Sr. Eduardo terminou a reunião, agradecendo a todos. Eu Heloisa Helena Ernesto, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada por mim e demais membros.

Heloisa Helena Ernesto _____

Eduardo De Paula Marin _____

Antônio Ângelo de Andrade _____

Sandra Maria Biaco Vianna _____

Fabiano Boaro de Sousa _____